



DIOCESE DE CRISTALÂNDIA

Of. 22/2020

NOTA 03 SOBRE CELEBRAÇÕES NA SEMANA SANTA NO CONTEXTO DO COVID-19 (CORONA VÍRUS)

“Onde iremos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6, 60-69)

Prezados
Irmãos e Irmãs
Diocese de Cristalândia

Em nossas determinações e orientações de 18 de março de 2020 definimos a suspensão de nossas atividades pastorais que envolvem reuniões de pessoas até o dia de hoje, 27 de março. O bom senso nos indica que devemos continuar seguindo as orientações e determinações emanadas pelos governos federal, estaduais e municipais sobre a necessidade de, ainda, dar continuidade do **distanciamento social**.

Fazem-se necessárias, então, as seguintes orientações sobre a grande semana que se aproxima, a Semana Santa:

1. CONFISSÕES

Para a tranquilidade dos fiéis, a palavra do Papa Francisco em Santa Marta.

“Eu sei que muitos de vocês se confessam para a Páscoa a fim de se reconciliar com Deus, mas muitos me dirão hoje: Mas, padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor? Não se pode sair de casa! E eu quero fazer as pazes com o Senhor, quero que Ele me abrace, que o meu pai me abrace. O que posso fazer se não encontro um sacerdote? Você faz o que diz o Catecismo (...) É muito claro: se você não encontra um sacerdote para se confessar, fale com Deus, ele é seu Pai. Diga-lhe a verdade: Senhor, ‘eu fiz isso e aquilo. Perdoa-me’. Peça-lhe perdão de todo o coração, com o Ato de Contrição e prometa-lhe: ‘Depois, eu vou me confessar, mas perdoa-me agora’. E logo você retornará à graça de Deus. Você mesmo pode se aproximar, como o Catecismo nos ensina, do perdão de Deus sem ter um sacerdote. Pensem nisso: este é o momento! E este é o momento certo, o momento oportuno. Um Ato de Contrição bem feito e a nossa alma se tornará branca como a neve”. (Homilia em Santa Marta, 20/3/2020).

2. SEMANA SANTA

Recordando os Decretos da Congregação para o Culto Divino, No. 153/20 e 154 / 2020, orientamos:

a) - Domingo de Ramos

Cada padre celebre a missa e, na medida do possível, seja transmita pelas redes sociais. A Bênção dos Ramos seja feita antes do ato penitencial. Os fiéis, estando em suas

casas no momento da celebração coloquem os ramos na porta ou janela de suas casas acompanhados de uma cruz e símbolos religiosos.

b) - Segunda, Terça e Quarta-feira Santas

Através das redes sociais, além das missas poderão ser transmitidos outros momentos de oração e reflexão.

c) - Missa dos Santos Óleos

Está adiada para tempo oportuno. Posteriormente informaremos a nova data. Em missa celebrada na quinta-feira santa, dia 09 de abril, cada Presbítero, renove diante de Deus suas promessas sacerdotais.

d) - Quinta-feira Santa

Na Igreja Catedral e nas Igrejas paroquiais, sem a participação dos fiéis, o bispo e os párocos celebrem os mistérios litúrgicos, avisando os fiéis da hora de início, de modo a que se possam unir em oração nas respectivas habitações.

O lava-pés seja omitido.

No término da Missa na Ceia do Senhor omite-se a procissão. O Santíssimo Sacramento seja conservado no sacrário e se faça um tempo de vigília em transmissão pelas redes sociais.

Os sacerdotes que não tenham a possibilidade de celebrar a Missa, em vez dela rezarão as Vésperas (cf. Liturgia das Horas).

Os sacerdotes na capela de sua casa ou em outra capela façam ao menos 1 hora de adoração e súplica para que logo cesse a pandemia.

e) - Sexta-Feira Santa.

Na Igreja Catedral e paroquiais, na medida da real possibilidade, seja celebrada a Paixão do Senhor.

Para a Adoração do Cristo na Cruz, o tempo seja suficiente para um momento de adoração.

Na oração universal, cada um terá o cuidado de estabelecer uma intenção especial pelos doentes, pelos defuntos e por aqueles que sofreram alguma perda (cf. Missal Romano). Indicamos a proposta de oração apresentada pela CNBB:

X. Pelos que padecem a pandemia do Covid-19

Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz.

Reza-se em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades,
força na fraqueza e consolo nas lágrimas,
compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia,
para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia.

f) - Vigília Pascal

Deve ser celebrada, na medida da real possibilidade.

Omite-se o acender do fogo e o lucernário;

prepara-se e acende-se o círio pascal junto ao presbitério, apresenta-se a Luz de Cristo e, omitindo-se a procissão, segue-se o precônio pascal (Exultet). Poderão os fiéis acender em casa suas velas.

Segue-se a Liturgia da Palavra, que pode ser abreviada como consta das rubricas do Missal.

Para a Liturgia batismal, como não haverá batismo, apenas se benze a água, sem a ladainha e se renovam as promessas batismais (cf. Missal Romano, rubrica 45). Em casa pode cada um colocar um pouco de água para se aspergirem e a própria casa.

Segue-se a Liturgia eucarística.

Sugerir aos fiéis que celebrem juntos e coloquem um sinal de alegria à sua porta: flores ou toalhas à janela.

g) - Procissão da Ressurreição e com Jesus Eucarístico

Como não teremos procissões, poderá haver um momento de bênção com o Santíssimo Sacramento sobre o povo e o mundo inteiro, em horário previamente marcado pelas redes sociais.

3. NÚMERO DE FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

Mesmo sendo as missas transmitidas pelas redes sociais, será necessário um pequeno número de pessoas para auxiliar nas celebrações. Recomendamos, nas missas na Catedral, nas matrizes e capelas paroquiais um **número máximo de 20** pessoas com os seguintes critérios para os colaboradores:

1. Tenham, no máximo, 50 anos de idade;
2. Não sejam portadores de doenças respiratórias, cardíacas, diabetes etc;
3. Estejam assintomáticos (sem gripe, espirros, febre etc);
4. Posicionem-se na celebração espaçados uns dos outros;

Onde o presbítero, que preside a celebração, for do grupo de risco, por idade ou doença, seja com um número mínimo possível de pessoas.

Mobilizem-se para que estas orientações cheguem os fiéis em nossas comunidades paroquiais da Diocese de Cristalândia. Complementem com orientações específicas sobre como podem se organizar em suas casas para os momentos de oração e celebrativos.

Deus abençoe a todos com santidade de vida, saúde e paz.

Cristalândia- TO, 27 de março de 2020.

Dom Wellington de Queiroz Vieira
Bispo Diocesano de Cristalândia